



Nota Econômica Semanal

Serviços é responsável por 63% dos empregos em Fevereiro

O total de empregos gerados em fevereiro de 2.024 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **193.127** mil ou seja **63%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **306.111** mil trabalhadores com carteira assinada em fevereiro de **2.024**. No acumulado do ano os dados divulgados pelo Caged, foram 1.602.936, sendo o setor de serviços responsável por 930.640 (58% de participação), houve saldo positivo na geração de vagas em todos os cinco grupos de atividades.

Em fevereiro de 2024, o setor de serviços foi o principal impulsionador do aumento de empregos formais no Brasil, com a criação de 193.127 novos postos de trabalho dentro desse setor. Esse crescimento significativo foi parte de um cenário mais amplo em que todos os cinco setores da economia registraram saldo positivo na geração de empregos, com o setor de serviços liderando em números absolutos.

A criação de postos de trabalho com carteira assinada em fevereiro em todo o país veio acima do esperado pelo segundo mês consecutivo e mostrou, demonstrando um, mercado de trabalho resiliente, contribuindo para expectativa de atividade mais aquecida nos primeiros meses de 2024 em relação ao inicialmente esperado. A divergência maior é sobre o impacto da criação de empregos na política monetária.

	Jan - Fev / 2024	%	Fev/24	%
Total	1.602.936		306.111	
SERVIÇOS	930.640	58%	193.127	63%
INDÚSTRIA GERAL	171.099	11%	54.448	18%
CONSTRUÇÃO CIVIL	177.904	11%	35.053	11%
COMÉRCIO	303.381	19%	19.724	6%
AGROPECUÁRIA	19.912	1%	3.759	1%

O **Setor de Serviços** em fevereiro de 2024 foi gerado um saldo de **193.127** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 6 (seis), dos Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

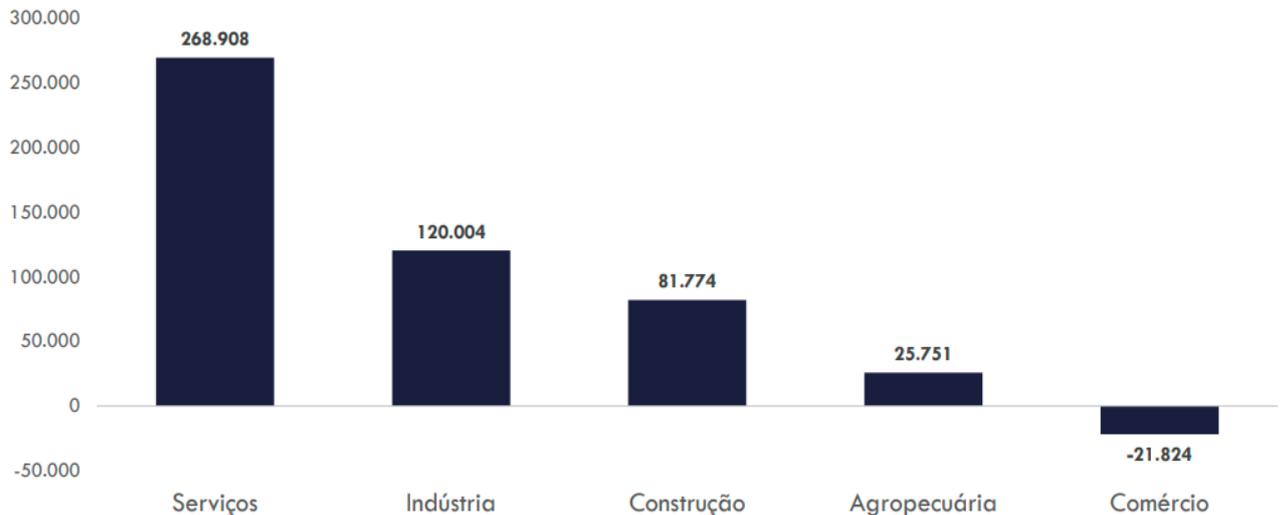
Verificam abaixo quais subsetores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**20.755** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**50.526** postos);
- Alojamento e alimentação (**15.861** postos);
- Serviços domésticos (**03** postos);
- Outros Serviços (**12.190** postos);
- Administração pública (**93.762** postos).



Nota Econômica Semanal

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A FEVEREIRO/2024* (DADOS COM AJUSTES)



Em 2024, o setor de serviços foi fundamental para impulsionar o mercado de trabalho no Brasil, com destaque significativo na geração de empregos formais. A forte demanda por serviços e a retomada econômica contribuíram para esse aumento, refletindo a importância desse setor para a economia nacional

O mercado de trabalho segue forte em 2024, mostrando uma criação expressiva de empregos com carteira assinada e um aumento da renda bastante acima da inflação. Além disso, o número de demissões a pedido tem sido elevado, um outro sinal de aquecimento, indicando que os trabalhadores se sentem confortáveis para sair voluntariamente do emprego e buscar outras ocupações. Com o bom momento do mercado de trabalho e a retomada do crédito.

O fôlego à economia, especialmente ao consumo das famílias, cresceu 3,4% em 2023, ano em que a economia avançou 2,9%. Para que o emprego e a renda sigam firmes, porém, é necessário que o investimento deslanche. A queda dos juros tende a fazer o setor privado investir mais neste ano, mas, para que o processo tenha continuidade, é essencial melhorar o ambiente de negócios e reduzir as incertezas fiscais. Sem isso, o investimento voltará a patinar.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br